

A articulação entre democracia direta e democracia eletrônica: como as novas tecnologias podem fortalecer a prática democrática

The between coordination direct democracy and democracy electronics: how can new technologies strengthen democracy practice

Tomé Nogueira Almeida

Bolsista pesquisador CEFOS

Resumo: A alienação da soberania popular acarreta alguns problemas de manifestação da cidadania como a inercia e a lentidão do Estado. Um caminho para aperfeiçoar a democracia é ampliar a participação direta, mas os meios tradicionais não são suficientes para atender à demanda de atuação direta do cidadão, logo, pergunta-se se seria possível ampliar qualitativa e quantitativamente a democracia no Brasil pelo uso das tecnologias digitais. O objetivo da pesquisa é analisar sob a ótica da teoria do contrato social de Rousseau e da articulação de Pierre Lévy a ferramenta de democracia eletrônica chamada de “consultas públicas pela internet” descrita por Danilo Rothberg. Superada a pesquisa teórica e feito o paralelo entre Rousseau e Lévy, será feita a análise dedutiva de dados qualitativos para verificar onde se encontram as falhas das “consultas públicas pela internet”. Por fim, uma investigação jurídico-propositiva será feita sobre uma legislação específica sobre a democracia eletrônica. A democracia eletrônica se bem aplicada, contribui para fortalecer a participação política direta por ser uma expressão da inteligência coletiva, termo usado por Pierre Lévy, uma vez que a sociedade tem a opção de apresentar suas demandas e, ao mesmo tempo, colaborar em sua solução. Para tanto, é preciso que as ferramentas oferecidas pelo Estado ao cidadão sejam eficazes e colaborativas, envolvendo todos os que serão afetados por essas decisões.

Palavras-chave: Democracia direta; Cibercultura; Cidadania.